

PEDIDO DE DISPENSA TOTAL OU PARCIAL DE RETENÇÃO NA FONTE DO IMPOSTO PORTUGUÊS, EFECTUADO AO ABRIGO DA CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO ENTRE PORTUGAL E:

SOLICITUD DE EXENCIÓN TOTAL O PARCIAL DE RETENCIÓN EN LA FUENTE DEL IMPUESTO PORTUGUÊS EN LOS TÉRMINOS DEL CONVENIO PARA EVITAR LA DOBLE IMPOSICIÓN CELEBRADO ENTRE PORTUGAL Y:

I IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO EFECTIVO DOS RENDIMENTOS IDENTIFICACIÓN DEL BENEFICIARIO EFECTIVO DE LOS RENDIMIENTOS			
NOME / DENOMINAÇÃO SOCIAL NOMBRE/DENOMINACIÓN SOCIAL			
DOMICÍLIO FISCAL (Rua, número e andar) Domicilio fiscal (Calle, numero y piso)		Número de Identificação Fiscal (NIF) no país de residência Numero De Identificación Fiscal del País de Residencia	
CÓDIGO POSTAL CÓDIGO POSTAL	LOCALIDADE LOCALIDAD	PAÍS PAÍS	NIF PORTUGUÊS (Ver instruções) NIF PORTUGUÊS (Véanse instrucciones)
CORREIO ELECTRÓNICO: CORREO ELECTRÓNICO:			

II IDENTIFICAÇÃO DOS RENDIMENTOS DESCRIPCIÓN DE LOS RENDIMIENTOS			
1 - DIVIDENDOS 1.1 - DE ACÇÕES		1 - DIVIDENDOS 1.1 - DE ACCIONES <input type="checkbox"/>	
QUANTIDADE CANTIDAD	ENTIDADE EMITENTE OU CÓDIGO ISIN ENTIDAD EMISORA/CÓDIGO ISIN		
1.2 - RESTANTES DIVIDENDOS		1.2 - OTROS DIVIDENDOS <input type="checkbox"/>	
VALOR DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL IMPORTE DE LA PARTICIPACIÓN SOCIAL	ENTIDADE PARTICIPADA ENTIDAD PARTICIPADA		
2 - JUROS 2.1 - DE VALORES MOBILIÁRIOS REPRESENTATIVOS DA DÍVIDA		2 - INTERESES 2.1 - DEL VALOR MOBILIARIO REPRESENTATIVO DE LA DEUDA <input type="checkbox"/>	
VALOR NOMINAL VALOR NOMINAL	DESIGNAÇÃO DO VALOR MOBILIÁRIO OU CÓDIGO ISIN DESIGNACIÓN DEL VALOR MOBILIARIO CODIGO ISIN	DATA DE AQUISIÇÃO (aaaa/mm/dd) FECHA DE ADQUISICIÓN (aaaa/mm/dd)	ENTIDADE EMITENTE ENTIDAD EMISORA
2.2 - RESTANTES JUROS		2.2 - OTROS INTERESES <input type="checkbox"/>	
NATUREZA DOS CRÉDITOS NATURALEZA DE LOS CRÉDITOS		DATA DA CONSTITUIÇÃO (aaaa/mm/dd) FECHA DE CONSTITUCIÓN (aaaa/mm/dd)	VALOR DOS CRÉDITOS IMPORTE DE LOS CRÉDITOS
3 - ROYALTIES 3 - CÁNONES <input type="checkbox"/>			DATA DA CELEBRAÇÃO DO CONTRATO (aaaa/mm/dd) FECHA DEL CONTRATO (aaaa/mm/dd)
4 - TRABALHO INDEPENDENTE 4 - TRABAJO INDEPENDIENTE <input type="checkbox"/>	5 - TRABALHO DEPENDENTE 5 - TRABAJO DEPENDIENTE <input type="checkbox"/>	6 - PENSÕES 6.1 - DE NATUREZA PRIVADA 6.1 - DE NATURALEZA PRIVADA <input type="checkbox"/>	
7 - REMUNERAÇÕES PÚBLICAS 7 - REMUNERACIONES PÚBLICAS <input type="checkbox"/>	8 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS 8 - PRESTACIONES DE SERVICIOS <input type="checkbox"/>	6.2 - DE NATUREZA PÚBLICA 6.2 - DE NATURALEZA PÚBLICA <input type="checkbox"/>	
Comissões Comisiones <input type="checkbox"/>	Outras Otras <input type="checkbox"/>	Especifique Especificar _____	
9 - RESTANTES RENDIMENTOS 9 - OTROS RENDIMIENTOS <input type="checkbox"/>		Identifique a natureza do rendimento Describe la naturaleza del rendimiento _____	

III CERTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES FISCAIS COMPETENTES DO ESTADO DE RESIDÊNCIA DO BENEFICIÁRIO EFECTIVO CERTIFICACIÓN DE LAS AUTORIDADES FISCALES COMPETENTES DEL ESTADO DE RESIDENCIA DEL BENEFICIARIO EFECTIVO		
CERTIFICA-SE QUE A ENTIDADE IDENTIFICADA NO QUADRO I É/FOI RESIDENTE FISCAL, NOS TERMOS DO ARTº 4º DA CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO, EM _____, NO(S) ANO(S) _____ A _____ ESTANDO SUJEITA A IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.		
SE CERTIFICA QUE EL CONTRIBUYENTE IDENTIFICADO EN EL CUADRO "I" ES/HA SIDO RESIDENTE FISCAL EN LOS TÉRMINOS DEL ARTº 4º DEL CONVENIO PARA EVITAR LA DOBLE IMPOSICIÓN EN _____ DURANTE EL/LOS AÑOS _____ A _____ DONDE SE ENCUENTRA SUJETO AL IMPUESTO SOBRE LOS RENDIMIENTOS.		
LOCAL LOCALIDAD	DATA (AAAA/MM/DD) FECHA (AAAA/MM/DD)	ASSINATURA E SELO OFICIAL FIRMA Y SELLO FISCAL
ENTIDADE ENTIDAD	_____	_____



PEDIDO DE DISPENSA TOTAL OU PARCIAL DE RETENÇÃO NA FONTE DO IMPOSTO PORTUGUÊS, EFECTUADO AO ABRIGO DA CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO ENTRE PORTUGAL E:

SOLICITUD DE EXENCIÓN TOTAL O PARCIAL DE RETENCIÓN EN LA FUENTE DEL IMPUESTO PORTUGUÊS EN LOS TÉRMINOS DEL CONVENIO PARA EVITAR LA DOBLE IMPOSICIÓN CELEBRADO ENTRE PORTUGAL Y:

I IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO EFECTIVO DOS RENDIMENTOS

IDENTIFICACIÓN DEL BENEFICIARIO EFECTIVO DE LOS RENDIMIENTOS

NOME / DENOMINAÇÃO SOCIAL
NOMBRE/DENOMINACIÓN SOCIAL

DOMICÍLIO FISCAL (Rua, número e andar)
Domicilio fiscal (Calle, numero y piso)

Número de Identificação Fiscal (NIF) no país de residência
Numero De Identificación Fiscal del País de Residencia

CÓDIGO POSTAL
CÓDIGO POSTAL

LOCALIDADE
LOCALIDAD

PAÍS
PAÍS

NIF PORTUGUÊS (Ver instruções)
NIF PORTUGUÊS (Véanse instrucciones)

CORREIO ELECTRÓNICO:
CORREO ELECTRÓNICO:

II IDENTIFICAÇÃO DOS RENDIMENTOS

DESCRIPCIÓN DE LOS RENDIMIENTOS

1 - DIVIDENDOS
1.1 - DE ACÇÕES

1 - DIVIDENDOS
1.1 - DE ACCIONES

QUANTIDADE
CANTIDAD

ENTIDADE EMITENTE OU CÓDIGO ISIN
ENTIDAD EMISORA/CÓDIGO ISIN

1.2 - RESTANTES DIVIDENDOS

1.2 - OTROS DIVIDENDOS

VALOR DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL
IMPORTE DE LA PARTICIPACIÓN SOCIAL

ENTIDADE PARTICIPADA
ENTIDAD PARTICIPADA

2 - JUROS

2.1 - DE VALORES MOBILIÁRIOS REPRESENTATIVOS DA DÍVIDA

2 - INTERESES

2.1 - DEL VALOR MOBILIARIO REPRESENTATIVO DE LA DEUDA

VALOR NOMINAL
VALOR NOMINAL

DESIGNAÇÃO DO VALOR MOBILIÁRIO OU
CÓDIGO ISIN
DESIGNACIÓN DEL VALOR MOBILIARIO
CODIGO ISIN

DATA DE AQUISIÇÃO
(aaaa/mm/dd)
FECHA DE ADQUISICIÓN
(aaaa/mm/dd)

ENTIDADE EMITENTE
ENTIDAD EMISORA

2.2 - RESTANTES JUROS

2.2 - OTROS INTERESES

NATUREZA DOS CRÉDITOS
NATURALEZA DE LOS CRÉDITOS

DATA DA CONSTITUIÇÃO
(aaaa/mm/dd)
FECHA DE CONSTITUCIÓN
(aaaa/mm/dd)

VALOR DOS CRÉDITOS
IMPORTE DE LOS CRÉDITOS

3 - ROYALTIES

3 - CÁNONES

NATUREZA DAS ROYALTIES
NATURALEZA DE LOS CÁNONES

DATA DA CELEBRAÇÃO DO CONTRATO (aaaa/mm/dd)
FECHA DEL CONTRATO (aaaa/mm/dd)

4 - TRABALHO INDEPENDENTE

4 - TRABAJO INDEPENDIENTE

5 - TRABALHO DEPENDENTE

5 - TRABAJO DEPENDIENTE

6 - PENSÕES

6. - PENSIONES

6.1 - DE NATUREZA PRIVADA

6.1 - DE NATURALEZA PRIVADA

6.2 - DE NATUREZA PÚBLICA

6.2 - DE NATURALEZA PÚBLICA

7 - REMUNERAÇÕES PÚBLICAS

7 - REMUNERACIONES PÚBLICAS

8 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

8 - PRESTACIONES DE SERVICIOS

Comissões
Comisiones

Outras
Otras

Especifique
Especificar

9 - RESTANTES RENDIMENTOS

9 - OTROS RENDIMIENTOS

Identifique a natureza do rendimento
Describa la naturaleza del rendimiento

III CERTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES FISCAIS COMPETENTES DO ESTADO DE RESIDÊNCIA DO BENEFICIÁRIO EFECTIVO
CERTIFICACIÓN DE LAS AUTORIDADES FISCALES COMPETENTES DEL ESTADO DE RESIDENCIA DEL BENEFICIARIO EFECTIVO

CERTIFICA-SE QUE A ENTIDADE IDENTIFICADA NO QUADRO I É/FOI RESIDENTE FISCAL, NOS TERMOS DO ARTº 4º DA CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO, EM _____, NO(S) ANO(S) _____ A _____ ESTANDO SUJEITA A IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.

SE CERTIFICA QUE EL CONTRIBUYENTE IDENTIFICADO EN EL CUADRO "I" ES/HA SIDO RESIDENTE FISCAL EN LOS TÉRMINOS DEL ARTº 4º DEL CONVENIO PARA EVITAR LA DOBLE IMPOSICIÓN EN _____ DURANTE EL/LOS AÑOS _____ A _____ DONDE SE ENCUENTRA SUJETO AL IMPUESTO SOBRE LOS RENDIMIENTOS.

LOCAL
LOCALIDAD

DATA (AAAA/MM/DD)
FECHA (AAAA/MM/DD)

ASSINATURA E SELO OFICIAL
FIRMA Y SELLO FISCAL

ENTIDADE
ENTIDAD



PEDIDO DE DISPENSA TOTAL OU PARCIAL DE RETENÇÃO NA FONTE DO IMPOSTO PORTUGUÊS, EFECTUADO AO ABRIGO DA CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO ENTRE PORTUGAL E:

SOLICITUD DE EXENCIÓN TOTAL O PARCIAL DE RETENCIÓN EN LA FUENTE DEL IMPUESTO PORTUGUÉS EN LOS TÉRMINOS DEL CONVENIO PARA EVITAR LA DOBLE IMPOSICIÓN CELEBRADO ENTRE PORTUGAL Y:

I IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO EFECTIVO DOS RENDIMENTOS
IDENTIFICACIÓN DEL BENEFICIARIO EFECTIVO DE LOS RENDIMIENTOS

NOME / DENOMINAÇÃO SOCIAL
NOMBRE/DENOMINACIÓN SOCIAL

DOMICÍLIO FISCAL (Rua, número e andar)
Domicilio fiscal (Calle, numero y piso)

Número de Identificação Fiscal (NIF) no país de residência
Numero De Identificación Fiscal del País de Residencia

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE
CÓDIGO POSTAL LOCALIDAD

PAÍS
PAÍS

NIF PORTUGUÊS (Ver instruções)
NIF PORTUGUÉS (Véanse instrucciones)

CORREIO ELECTRÓNICO:
CORREO ELECTRÓNICO:

II IDENTIFICAÇÃO DOS RENDIMENTOS
DESCRIPCIÓN DE LOS RENDIMIENTOS

1 - DIVIDENDOS *1 - DIVIDENDOS*
1.1 - DE ACÇÕES *1.1 - DE ACCIONES*

QUANTIDADE
CANTIDAD

ENTIDADE EMITENTE OU CÓDIGO ISIN
ENTIDAD EMISORA/CÓDIGO ISIN

1.2 - RESTANTES DIVIDENDOS *1.2 - OTROS DIVIDENDOS*

VALOR DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL
IMPORTE DE LA PARTICIPACIÓN SOCIAL

ENTIDADE PARTICIPADA
ENTIDAD PARTICIPADA

2 - JUROS *2 - INTERESES*
2.1 - DE VALORES MOBILIÁRIOS REPRESENTATIVOS DA DÍVIDA *2.1 - DEL VALOR MOBILIARIO REPRESENTATIVO DE LA DEUDA*

VALOR NOMINAL
VALOR NOMINAL

DESIGNAÇÃO DO VALOR MOBILIÁRIO OU
CÓDIGO ISIN
*DESIGNACIÓN DEL VALOR MOBILIARIO
CODIGO ISIN*

DATA DE AQUISIÇÃO
(aaaa/mm/dd)
*FECHA DE ADQUISICIÓN
(aaaa/mm/dd)*

ENTIDADE EMITENTE
ENTIDAD EMISORA

2.2 - RESTANTES JUROS *2.2 - OTROS INTERESES*

NATUREZA DOS CRÉDITOS
NATURALEZA DE LOS CRÉDITOS

DATA DA CONSTITUIÇÃO
(aaaa/mm/dd)
*FECHA DE CONSTITUCIÓN
(aaaa/mm/dd)*

VALOR DOS CRÉDITOS
IMPORTE DE LOS CRÉDITOS

3 - ROYALTIES *3 - CÁNONES*

NATUREZA DAS ROYALTIES
NATURALEZA DE LOS CÁNONES

DATA DA CELEBRAÇÃO DO CONTRATO (aaaa/mm/dd)
FECHA DEL CONTRATO (aaaa/mm/dd)

4 - TRABALHO INDEPENDENTE *4 - TRABAJO INDEPENDIENTE*
6 - PENSÕES *6 - PENSIONES*
6.1 - DE NATUREZA PRIVADA *6.1 - DE NATURALEZA PRIVADA*
7 - REMUNERAÇÕES PÚBLICAS *7 - REMUNERACIONES PÚBLICAS*
8 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS *8 - PRESTACIONES DE SERVICIOS*

5 - TRABALHO DEPENDENTE *5 - TRABAJO DEPENDIENTE*
 6.2 - DE NATUREZA PÚBLICA *6.2 - DE NATURALEZA PÚBLICA*

Comissões
Comisiones

Outras
Otras

Especifique
Especificar

9 - RESTANTES RENDIMENTOS *9 - OTROS RENDIMIENTOS*

Identifique a natureza do rendimento
Describe la naturaleza del rendimiento

III CERTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES FISCAIS COMPETENTES DO ESTADO DE RESIDÊNCIA DO BENEFICIÁRIO EFECTIVO
CERTIFICACIÓN DE LAS AUTORIDADES FISCALES COMPETENTES DEL ESTADO DE RESIDENCIA DEL BENEFICIARIO EFECTIVO

CERTIFICA-SE QUE A ENTIDADE IDENTIFICADA NO QUADRO I É/FOI RESIDENTE FISCAL, NOS TERMOS DO ARTº 4º DA CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO, EM _____, NO(S) ANO(S) _____ A _____ ESTANDO SUJEITA A IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.

SE CERTIFICA QUE EL CONTRIBUYENTE IDENTIFICADO EN EL CUADRO "I" ES/HA SIDO RESIDENTE FISCAL EN LOS TÉRMINOS DEL ARTº 4º DEL CONVENIO PARA EVITAR LA DOBLE IMPOSICIÓN EN _____ DURANTE EL/LOS AÑOS _____ A _____ DONDE SE ENCUENTRA SUJETO AL IMPUESTO SOBRE LOS RENDIMIENTOS.

LOCAL
LOCALIDAD

DATA (AAAA/MM/DD)
FECHA (AAAA/MM/DD)

ASSINATURA E SELO OFICIAL
FIRMA Y SELLO FISCAL

ENTIDADE
ENTIDAD

IV QUESTIONÁRIO (A RESPONDER PELO BENEFICIÁRIO DO RENDIMENTO)
CUESTIONARIO (A CUMPLIMENTAR POR EL BENEFICIARIO DEL RENDIMIENTO)

A - A PREENCHER POR PESSOAS SINGULARES E POR PESSOAS COLECTIVAS

A - A CUMPLIMENTAR POR PERSONAS FÍSICAS Y PERSONAS JURÍDICAS

1 - Dispõe de estabelecimento estável ou instalação fixa em Portugal ?

1 - ¿Dispone de un establecimiento permanente o base fija en Portugal?

Sim Si Não No

2 - Participa no capital social da(s) entidade(s) devedora(s) dos rendimentos em percentagem igual ou superior a 10% ?

2 - ¿Participa en el capital social de la entidad deudora de la renta, en una porcentaje igual o superior al 10%?

Sim Si Não No

Em caso afirmativo, indique a(s) entidade(s) e a(s) percentagem(ns) correspondente(s)

En caso afirmativo, indique la entidad y el porcentaje correspondiente

3 - Pertence aos órgãos sociais da(s) entidade(s) devedora(s) dos rendimentos ?

3 - ¿Pertenece a los órganos sociales de la entidad deudora de los rendimientos?

Sim Si Não No

Em caso afirmativo especifique

En caso afirmativo especifique

B - A PREENCHER SOMENTE POR PESSOAS SINGULARES

B - A CUMPLIMENTAR SOLAMENTE POR PERSONAS FÍSICAS

1 - No(s) ano(s) civil(is) em que os rendimentos vão ser pagos ou colocados à sua disposição, vai residir em Portugal ?

1 - ¿En el año en que la renta será pagada o puesta a su disposición, va a residir en Portugal?

Sim Si Não No

Em caso afirmativo, indique a estimativa do número de dias de permanência

En caso afirmativo, indique el numero de días de permanencia

2 - Dispõe de habitação permanente em Portugal ?

2 - ¿Tiene domicilio permanente en Portugal?

Sim Si Não No

Em caso afirmativo, indique o endereço

En caso afirmativo, indique su domicilio

3 - Indique a sua data de nascimento (AAAA/MM/DD)

3 - Indique su fecha de nacimiento(AAAA/MM/DD)

e a nacionalidade

y su nacionalidad

V IDENTIFICAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO FINANCEIRO NÃO RESIDENTE EM PORTUGAL

IDENTIFICACIÓN DEL INTERMEDIARIO FINANCIERO NO RESIDENTE EN PORTUGAL

NOME/DENOMINAÇÃO SOCIAL

NOMBRE/ DENOMINACIÓN SOCIAL

DOMICÍLIO FISCAL

DOMICILIO FISCAL

NIF no país de residência

NIF del país de residencia

CÓDIGO POSTAL

CÓDIGO POSTAL

LOCALIDADE

LOCALIDAD

PAÍS

PAÍS

VI IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE RESIDENTE EM PORTUGAL QUE SE ENCONTRA OBRIGADA A EFECTUAR A RETENÇÃO NA FONTE

IDENTIFICACIÓN DE LA ENTIDAD RESIDENTE EN PORTUGAL OBLIGADA A EFECTUAR LA RETENCIÓN DEL IMPUESTO EN LA FUENTE

NOME/DENOMINAÇÃO SOCIAL

NOMBRE/DENOMINACIÓN SOCIAL

Número de Identificação Fiscal (NIF)

Numero de Identificación Fiscal (NIF)

VII IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DO BENEFICIÁRIO EFECTIVO DOS RENDIMENTOS

IDENTIFICACIÓN DEL REPRESENTANTE LEGAL DEL BENEFICIARIO EFECTIVO DE LOS RENDIMIENTOS

NOME/DENOMINAÇÃO SOCIAL

NOMBRE/DENOMINACIÓN SOCIAL

Número de Identificação Fiscal (NIF)

Numero de Identificación Fiscal (NIF)

VIII DECLARAÇÃO DO BENEFICIÁRIO EFECTIVO DOS RENDIMENTOS OU DO SEU REPRESENTANTE LEGAL

DECLARACIÓN DEL BENEFICIARIO EFECTIVO DE LOS RENDIMIENTOS O DE SU REPRESENTANTE LEGAL

Declaro que sou (a entidade identificada no Quadro I é) o beneficiário efectivo dos rendimentos mencionados no presente formulário e que estão correctos todos os elementos nele indicados. Mais declaro que estes rendimentos não estão efectivamente conexos com qualquer estabelecimento estável ou instalação fixa localizados em Portugal.

Declaro que soy (la entidad señalada en el cuadro I es) el beneficiario efectivo de los rendimientos contenidos en el formulario, siendo correctos todos los elementos contenidos en él. Declaro además que dichos rendimientos no están afectos a ningún establecimiento permanente o base fija en Portugal.

Local

Localidad

Data (AAAA/MM/DD)

Fecha (AAAA/MM/DD)

Assinatura:

Firma:

Signatário Autorizado:

Nome

Signatario autorizado:

Nombre

Função:

En calidad de:

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

OBSERVAÇÕES PRÉVIAS

O presente formulário destina-se a solicitar a **dispensa total ou parcial de retenção na fonte** do imposto português, quando o beneficiário do rendimento seja residente em país com o qual Portugal tenha celebrado Convenção para Evitar a Dupla Tributação.

Deve ser preenchido, em triplicado, pelo beneficiário efectivo dos rendimentos obtidos em território português (ou pelo seu representante legal em Portugal) destinando-se cada um dos exemplares, depois de certificados pela autoridade fiscal competente do Estado da residência do beneficiário efectivo dos rendimentos, à entidade indicada na parte inferior direita das páginas que o compõem. **O formulário é válido pelo prazo máximo de um ano.** O beneficiário dos rendimentos deverá informar imediatamente a entidade devedora ou pagadora caso se verifiquem alterações nos pressupostos de que depende a dispensa total ou parcial de retenção na fonte. No caso de dividendos de acções e juros de valores mobiliários representativos de dívida, o formulário deverá ser entregue ao intermediário financeiro junto do qual o beneficiário efectivo tem a conta de valores mobiliários que, por sua vez, o reencaminhará para a entidade residente em Portugal obrigada a efectuar a retenção na fonte.

Qualquer que seja a natureza dos rendimentos indicados no quadro II a entrega do formulário junto da entidade portuguesa obrigada a efectuar a retenção na fonte deverá verificar-se até ao termo do prazo estabelecido para a entrega do respectivo imposto. Essa entidade conservará o exemplar que lhe foi remetido, devendo apresentá-lo apenas quando solicitado e no prazo que for fixado.

O pedido de dispensa de retenção na fonte só se considera entregue quando o formulário estiver integral e correctamente preenchido.

Este formulário pode ser obtido junto das autoridades fiscais competentes dos Estados com os quais Portugal celebrou Convenção para Evitar Dupla Tributação, e ainda via Internet, na página www.dgci.min-financas.pt, devendo, neste último caso, a quarta página ser impressa em triplicado no verso das três primeiras.

QUADRO I

Destina-se à identificação do beneficiário efectivo dos rendimentos. O nome/denominação social, bem como a morada, devem estar completos e, quando preenchidos manualmente, devem ser inscritos com letra maiúscula. O primeiro Número de Identificação Fiscal (NIF) a inscrever corresponde ao do país de residência do beneficiário dos rendimentos. Deverá ainda ser preenchido o NIF português que, caso não exista, será obrigatoriamente requerido pela entidade obrigada a efectuar a retenção na fonte de imposto. A indicação do endereço de correio electrónico (e-mail) é facultativa.

QUADRO II

Neste quadro, destinado à identificação dos rendimentos, deve assinalar-se a natureza dos rendimentos que vão ser obtidos em Portugal de acordo com as definições e/ou âmbito de aplicação dos artigos da Convenção Para Evitar a Dupla Tributação aplicável. Em particular, o campo 8 (prestações de serviços) deve ser assinalado relativamente aos casos que caíam no âmbito do artº 7º da Convenção, isto é, quando se trate de rendimentos de prestações de serviços a incluir no lucro das empresas.

No campo 1.1, o código ISIN é de preenchimento obrigatório, quando exista, dispensando a indicação da entidade emitente.

Deverá ser entregue um único formulário a cada entidade residente em Portugal obrigada a efectuar a retenção na fonte de imposto sobre rendimentos obtidos em território português.

No caso de as linhas serem insuficientes, deverão ser utilizados os formulários que forem necessários.

QUADRO III

Este quadro é reservado à certificação pelas autoridades fiscais competentes do Estado da residência do beneficiário dos rendimentos.

QUADRO IV

Responder SIM ou NÃO às questões colocadas, especificando quando aplicável.

QUADRO V

Este quadro só deve ser preenchido nos casos em que o beneficiário detém acções ou valores mobiliários representativos de dívida em conta aberta junto de um intermediário financeiro não residente em Portugal.

Como se referiu em "observações prévias", será esta entidade que reencaminhará o formulário, depois de devidamente preenchido e certificado, para a entidade residente em Portugal obrigada a efectuar a retenção na fonte.

QUADRO VI

Quadro destinado à identificação da entidade residente em Portugal que se encontra obrigada a efectuar a retenção na fonte do imposto.

QUADRO VII

Destina-se à identificação do representante legal do beneficiário dos rendimentos, a identificar obrigatoriamente apenas nos casos em que este pretenda que seja o seu representante legal a solicitar a dispensa total ou parcial da retenção na fonte do imposto devido em Portugal.

QUADRO VIII

A declaração constante deste quadro deve ser assinada pelo beneficiário efectivo, ou pelo seu representante legal em Portugal.

INSTRUCCIONES

OBSERVACIONES PREVIAS:

Este impreso se destina a solicitar la exención total o parcial de retención en la fuente del impuesto portugués, cuando el beneficiario de la renta resida en estados con los que Portugal tenga suscrito Convenio para evitar la doble imposición.

Debe ser cumplimentado, por triplicado, por el beneficiario efectivo de los rendimientos obtenidos en Portugal (o por su representante legal en Portugal) remitiendo cada uno de los ejemplares, tras ser certificado por las autoridades fiscales competentes del estado de residencia del beneficiario efectivo de los rendimientos, a la entidad que se indica en el extremo inferior derecho de la página. La solicitud es válida por un plazo máximo de un año. El beneficiario deberá, de inmediato, informar a la entidad deudora o pagadora, en el caso de producirse variaciones que afecten a la exención total o parcial de la retención en la fuente. En el caso de dividendos de acciones e intereses del valor mobiliario representativo de la deuda, la solicitud deberá ser entregada al intermediario financiero donde el beneficiario efectivo tenga la cuenta de valores mobiliarios, que lo remitirá a la entidad residente en Portugal que se encuentra obligada a efectuar la retención en la fuente.

Cualquiera que sea la naturaleza de los rendimientos señalados en el cuadro "II" la presentación de la solicitud se realizará a la entidad portuguesa que se encuentra obligada a efectuar la retención en la fuente, en el momento en que la obligación ocurre. Tal entidad conservará el ejemplar que le fue destinado, y solo deberá presentarlo cuando le sea solicitado y en el plazo fijado.

La falta o la incorrecta cumplimentación de cualquiera de los campos de los cuadros invalida la solicitud. El impreso puede ser obtenido ante las autoridades fiscales de los Estados con los cuales Portugal tenga suscrito Convenio para evitar la doble imposición. También puede ser obtenido vía Internet, en la página www.dgci.min-financas.pt, debiendo ser impresa la cuarta página por triplicado, en el reverso de las tres primeras páginas.

CUADRO I

Se destina a la identificación del beneficiario efectivo de los rendimientos. El nombre /denominación social, así como el domicilio, deberá cumplimentarse a máquina o utilizando bolígrafo sobre superficie dura y con letra mayúscula. El primer número que debe indicar el solicitante es el Número de Identificación Fiscal asignado por su país de residencia. Debe cumplimentarse también el NIF portugués que, en caso de no existir, será solicitado por la entidad que se encuentra obligada a efectuar la retención en la fuente del impuesto. La dirección de correo electrónico es opcional.

CUADRO II

El cuadro II está reservado a la identificación de los rendimientos. Debe indicarse la naturaleza de los rendimientos obtenidos en Portugal según los tipos previstos en el Convenio para evitar la doble imposición aplicable. En particular, el campo 8 (prestación de servicios) deberá marcarse en los casos previstos en el artículo 7º del convenio, o sea, cuando se trate de rendimientos de prestaciones de servicios a incluir en los beneficios de las empresas.

El código ISIN es de cumplimentación obligatoria. Cuando exista, es dispensable la descripción de la entidad emisora. Debe ser presentado un solo impreso por cada entidad residente en Portugal que se encuentra obligada a efectuar la retención en la fuente del impuesto de rendimientos obtenidos en territorio portugués.

En el caso de que las líneas no sean suficientes, deben utilizarse tantos formularios como sean necesarios.

CUADRO III

Este cuadro está reservado para la certificación por las autoridades fiscales competentes del Estado de residencia del beneficiario de la renta.

CUADRO IV

Contestar "SI" o "No" a las cuestiones formuladas y especificar cuando proceda.

CUADRO V

Este cuadro debe cumplimentarse solo en el caso de que el beneficiario tenga las acciones o valores mobiliarios representativos de la deuda en cuenta ante un intermediario financiero no residente en Portugal.

Según lo dispuesto en las "observaciones previas", ésta será la entidad que debe presentar el formulario, después de cumplimentado y certificado, a la entidad residente en Portugal obligada a efectuar la retención en la fuente.

CUADRO VI

Se destina a la identificación de la entidad residente en Portugal que está obligada a efectuar la retención del impuesto en la fuente.

CUADRO VII

Se destina a la identificación del representante legal del beneficiario de los rendimientos. Su cumplimentación es obligatoria en el caso que éste desee que sea su representante legal quien solicite la exención total o parcial de retención del impuesto en la fuente.

CUADRO VIII

La declaración deberá ser firmada por el beneficiario efectivo o por su representante legal en Portugal.